

## Escola: E. M. PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO

Nome do aluno:	Data: <b>14/09 a 18/09</b>	<b>Semana: 3</b>
Professora(s): <b>Alesandra/Andréa/Jussara</b>	Turma(s): <b>5ºs A/B/C</b>	
Componente Curricular: <b>Português</b>	Entregar:	
<b>PROGRAMA SEGUE:</b> Atividade de intensificação da aprendizagem.		
Habilidade: (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.		



➤ **Dicas preciosas:**

1. Leia com atenção toda a atividade, quantas vezes forem necessárias;
2. Faça todos os exercícios lembrando que estamos buscando aprimorar seus conhecimentos;
3. Sempre que tiver dificuldades solicite o auxílio de sua professora. Ela está sempre pronta a lhe atender dentro do horário de aula;
4. Ao finalizar as suas atividades faça a devolutiva da mesma através de

Nesta atividade abordaremos os seguintes itens:

- Interpretação de uma crônica;
- Emprego das palavras SOBRE e SOB.

Leia a crônica abaixo e responda as questões que seguem:

### **O MELHOR AMIGO.**

A mãe estava na sala, costurando. O menino abriu a porta da rua, meio ressabiado, arriscou um passo para dentro e mediu cautelosamente à distância.

Como a mãe não se voltasse para vê-lo, deu uma corridinha em direção de seu quarto.

– Meu filho? – gritou ela.

– O que é – respondeu, com o ar mais natural que lhe foi possível.

– Que é que você está carregando aí?

Como podia ter visto alguma coisa, se nem levantara a cabeça? Sentindo-se perdido, tentou ainda ganhar tempo.

– Eu? Nada...

– Está sim. Você entrou carregando uma coisa.

Pronto: estava descoberto. Não adiantava negar – o jeito era procurar comovê-la. Veio caminhando desconsolado até a sala, mostrou à mãe o que estava carregando:

– Olha aí, mamãe: é um filhote...

Seus olhos súplices aguardavam a decisão.

– Um filhote? Onde é que você arranjou isso?

– Achei na rua. Tão bonitinho, não é, mamãe?

Sabia que não adiantava: ela já chamava o filhote de isso. Insistiu ainda:

- Deve estar com fome, olha só a carinha que ele faz.
- Trate de levar embora esse cachorro agora mesmo!
- Ah, mamãe... – já comendo uma cara de choro.
- Tem dez minutos para botar esse bicho na rua. Já disse que não quero animais aqui em casa. Tanta coisa para cuidar, Deus me livre de ainda inventar uma amolação dessas.

O menino tentou enxugar uma lágrima, não havia lágrima. Voltou para o quarto, emburrado:

A gente também não tem nenhum direito nesta casa – pensava. Um dia ainda faço um estrago louco. Meu único amigo, enxotado desta maneira!

– Que diabo também, nesta casa tudo é proibido! – gritou, lá do quarto, e ficou esperando a reação da mãe.

– Dez minutos – repetiu ela, com firmeza.

– Todo mundo tem cachorro, só eu que não tenho.

– Você não é todo mundo.

– Também, de hoje em diante eu não estudo mais, não vou mais ao colégio, não faço mais nada.

– Veremos – limitou-se a mãe, de novo distraída com a sua costura.

– A senhora é ruim mesmo, não tem coração!

– Sua alma, sua palma.

Conhecia bem a mãe, sabia que não haveria apelo: tinha dez minutos para brincar com seu novo amigo, e depois... ao fim de dez minutos, a voz da mãe, inexorável:

– Vamos, chega! Leva esse cachorro embora.

– Ah, mamãe, deixa! – choramingou ainda: – Meu melhor amigo, não tenho mais ninguém nesta vida.

– E eu? Que bobagem é essa, você não tem sua mãe?

– Mãe e cachorro não é a mesma coisa.

– Deixa de conversa: obedece sua mãe.

Ele saiu, e seus olhos prometiam vingança. A mãe chegou a se preocupar: meninos nessa idade, uma injustiça praticada e eles perdem a cabeça, um recalque, complexos, essa coisa

– Pronto, mamãe!

E exibia-lhe uma nota de vinte e uma de dez: havia vendido seu melhor amigo por trinta dinheiros.

– Eu devia ter pedido cinquenta, tenho certeza que ele dava, murmurou pensativo.

### **Interpretando a crônica:**

01. Por que o menino quis entrar em casa escondido da mãe?

---

---

---

02. A mãe percebeu que o filho estava escondendo algo? Explique.

---

---

03. Releia a frase a seguir:

Ao fim de dez minutos, a voz da mãe, inexorável [...]

a) Procure no dicionário físico ou virtual o significado da palavra **inexorável**:

---

---

04. Sobre a Crônica:

a. A intenção da crônica lida é:

- (A) denunciar pais ou responsáveis que não deixam os filhos terem animais de estimação.
- (B) Divertir o leitor mostrando, com humor, uma situação cotidiana entre mãe e filho.
- (C) Criticar pessoas que abandonam cachorros na rua.

b. O menino entra em casa mostrando uma nota de \$20 e uma de \$10, o que caracteriza que ele vendeu o cachorrinho. Você julga essa atitude do menino certa ou errada. Justifique sua resposta.

---

---

05. Sublinhe, na crônica, um trecho que comprove sua resposta à atividade anterior.

06. A linguagem utilizada na crônica é:

( ) forma ( ) informal

07. Onde se passa a história da crônica?

---

---

08. Assinale a alternativa correta sobre a passagem do tempo na crônica:

- (A) A história, provavelmente, se passa em mais ou menos um ano.
- (B) A história, provavelmente, se passa em alguns minutos ou em algumas horas.

09. Se o menino não atendesse ao pedido da mãe, qual problema ele teria causado?

---

---

10. Enumere os fatos de acordo com o que se passa na crônica:

- ( ) E exibiu-lhe uma nota de vinte e uma de dez: havia vendido seu melhor amigo por trinta dinheiros.
- ( ) [...]ao fim de dez minutos, a voz da mãe, inexorável:
- ( ) Já disse que não quero animais aqui em casa.
- ( ) [...]estava descoberto. Não adiantava negar – o jeito era procurar comovê-la.
- ( ) O menino abriu a porta da rua, meio ressabiado, arriscou um passo para dentro e mediu cautelosamente a distância.

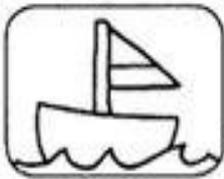
**Você lembra como se usa as preposições SOBRE e SOB? Vamos lembrar?**



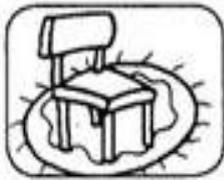
Observe as imagens e forme frases declarativas utilizando as preposições SOBRE e SOB de forma adequada:



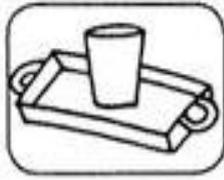
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



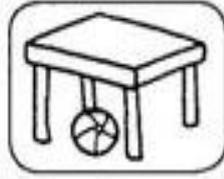
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

**Escola: E. M. PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO**

Nome do aluno:	Data: <b>14/09 a 18/09</b>	<b>Semana: 3</b>
Professora(s): <b>Alesandra/Andréa/Jussara</b>	Turma(s): <b>5<sup>os</sup> A/B/C</b>	
Componente Curricular: <b>Matemática</b>	Entregar:	
<b>PROGRAMA SEGUE:</b> Atividade de intensificação da aprendizagem		
Habilidade: <b>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</b>		
<b>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</b>		



➤ **Dicas preciosas:**

5. Leia com atenção toda a atividade, quantas vezes forem necessárias;
6. Faça todos os exercícios lembrando que estamos buscando aprimorar seus conhecimentos;
7. Sempre que tiver dificuldades solicite o auxílio de sua professora. Ela está sempre pronta a lhe atender dentro do horário de aula;
8. Ao finalizar as suas atividades faça a devolutiva da mesma através de

Nesta atividade abordaremos os seguintes itens:

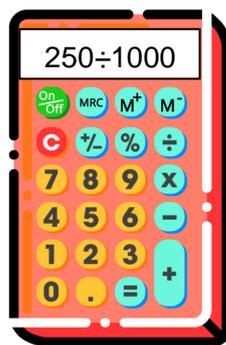
- Divisão de fração e escrita por extenso de número decimal;
- Fração de um número e escrita por extenso;
- Porcentagem.

01. As calculadoras abaixo apresentam uma divisão de fração. Faça a divisão e encontre o resultado sabendo que ele será um número decimal. Depois escreva o número decimal por extenso.





---



---

02. Complete a tabela abaixo. Lembre-se de fazer as contas para encontrar quantos são.

	COMO LEMOS?	QUANTOS SÃO?
$\frac{1}{4}$ de 100 selos		
$\frac{1}{10}$ de 4000 livros		
$\frac{2}{5}$ de R\$200,00		

$\frac{1}{4}$ de 100 selos	$\frac{1}{10}$ de 4000 livros	$\frac{2}{5}$ de R\$200,00



03. Frajola e Piu piu ficaram curiosos para saber quantas crianças de uma determinada escola com 400 alunos gostavam de jogar a modalidade de esporte Tênis. Veja as informações que eles levantaram:

- 20% dos alunos disseram não gostar de jogar Tênis;
- 30% dos alunos disseram já ter jogado, mas acharam difícil;
- 50% dos alunos disseram nunca nem ter jogado Tênis.

Encontre de cada um dos itens acima a quantidade de crianças que representa a porcentagem indicada:

---

20% de 400 alunos	30% de 400 alunos	50% de 400 alunos